

ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO LOURENÇO

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de dois mil e vinte, às dez horas, na Sala dos Conselhos, Sede da Prefeitura, reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Estavam presentes a Historiadora da Diretoria de Cultura e membro da diretoria do Conselho, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes; o radialista, locutor e Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio – Daniel Apolônio, a presidente da Sociedade Musical Antônio de Lorenzo e Conselheira – Gilsea Pereira Gonzaga; a Idealizadora do Centro Cultural Caminho do Artesanato e Conselheira, Flora Maria Mello Gonçalves, a Bibliotecária e Conselheira Joana Raquel Paraguassu Junqueira Villela, e o publicitário e Conselheiro, Endrigo dos Santos Tesch. A reunião foi convocada por aviso e carta endereçada por e-mail para cada conselheiro, além de contato por telefone. Com cinco representantes do Conselho e quórum de acordo com o regimento interno, foram abertos os trabalhos pelo Presidente que fez a leitura da ATA da reunião anterior e com a anuência de todos os presentes, sem nada a alterar ou modificar, foi assinada por todos os presentes.

A Historiadora e Conselheira Maria Aparecida Nunes e Daniel Apolônio, Presidente do Conselho, trouxeram as seguintes pautas para serem discutidas e analisadas junto ao Conselho: Plano de atualização do inventário, pintura no Aeroporto para sua reinauguração, execução das políticas patrimoniais e salvaguarda frente a este momento de pandemias que estamos enfrentando em nível mundial.

As medidas de segurança forma tomadas, com distanciamento de 2 metros entre os conselheiros, além de utilização de máscara, higienização com álcool gel e o cuidado para a escolha desta sala, sendo um ambiente arejado e amplo.

A Historiadora Maria Aparecida Duarte Nunes, iniciou a pauta explanando a todos uma conquista em relação à pontuação do ICMS do Patrimônio no ano de atuação de 2019. Primeiro ano em que a Diretoria de Cultura assumiu a realização dos trabalhos, em que a então Diretora Paula Alves Netto junto a historiadora Maria Aparecida Duarte Nunes realizaram todos os trabalhos com o apoio dos Conselheiros do Patrimônio, superando todas as notas até então alcançadas.

A Historiadora Maria Aparecida Duarte Nunes ainda explicou sobre o recebimento de uma notificação do Ministério Público no que faz referência ao aterro do Zumir, um lote que tange os perímetros do Aeroporto, Patrimônio da nossa cidade. Foi passado ao Conselho sobre a situação em que se encontrava no ano passado, com a altura da terra na mesma altura da rua, sendo então uma questão de outros órgãos que não o patrimônio, uma vez que de acordo com a deliberação normativa de intervenção na área do entorno só tangeria o patrimônio se a ação estivesse comprometendo a visibilidade e fachada do bem, levando a considerações dos conselheiros a respeito desse assunto.

O Conselho por unanimidade concordou com a exposição acima feita, ponderada ainda pela historiadora que esteve no prédio da prefeitura no setor de meio ambiente e infraestrutura para maiores informações sobre o respectivo aterro. Foi informada pelo Secretário de Infraestrutura, que o mesmo, estava providenciando resposta ao MP da comarca em relação ao referido aterro.

A próxima pauta abordada pela historiadora foi referente ao início da obra da Escola Melo Viana licitada no começo do ano, e que, por motivos de pandemia, ainda não foi iniciada. A obra será iniciada ainda neste mês quando contará com o apoio dos conselheiros para o seu início.



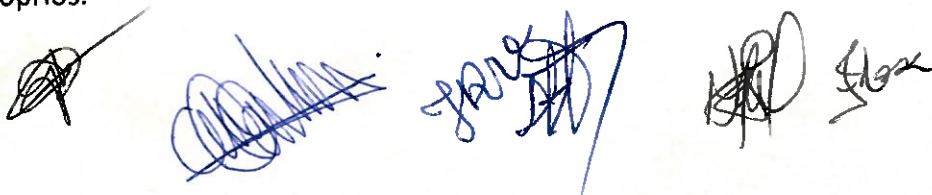
A historiadora Maria Aparecida trouxe então o informativo do IEPHA "ICMS INFORMA 31 – EXERCÍCIO 2021 COMUNICADO" falando sobre as propostas emergenciais para o período de isolamento social em decorrência da pandemia do COVID-19.

Considerando a situação excepcional vivida em virtude da pandemia COVID19, e obedecendo às orientações das autoridades sanitárias, o Iepha-MG tem tomado medidas para adaptar as ações, os critérios e os procedimentos para avaliação e pontuação das atividades municipais no Programa ICMS Patrimônio Cultural. Nesta perspectiva, informa que serão aceitas, em caráter excepcional, ações realizadas de forma virtual, acompanhadas do exaustivo registro das mesmas para que possam ser avaliadas no processo de análise e pontuação.

Tais recriações forma aprovadas por unanimidade, sendo que já foi executada em sua data a recriação da Peregrinação de Nhá Chica, desta forma, e hoje, com a possibilidade também de recursos maiores por meio do Projeto de Lei Aldir Blanc , será recebido o recurso no Fundo Municipal do Patrimônio, deliberado junto a Diretoria de Cultura, priorizando o repasse diretor para coletivos patrimoniais registrados, de acordo com o Projeto de Lei a ser sancionado, onde em seu artigo 2º que se refere aos repasses, já vem determinado repasse diretos para coletivos com algum tipo de cadastro/registro. Sendo desta forma contemplados nossos Coletivos de Artesanato, coletivos de Canto Coral, companhias de Folias de Reis, Orquestra de Violeiros, coletivos e escolas de Capoeira, além de empresas da cadeia produtiva da cultura cadastradas (Federal / Estadual ou Municipal), atores e protagonistas da recriação da cultura em São Lourenço, em todas as áreas e segmentos que contemplam a cultura, considerando participantes e contemplados nos diversos Editais de concursos e seleções promovidos pela Diretoria de Cultura, e Editais Culturais por meio de inscrições que permitam a democratização de acesso aos recursos públicos provenientes desta Lei e da forma como ela for deliberada pelo Governo Federal na parte que lhe compete e da forma e em recursos que forem previamente determinados pela administração pública para o repasse.

Relatou ainda sobre a parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais através do Edital "Arte Salva". Nesta ação a Prefeitura Municipal por meio voluntário de Paula Alves Netto, elaborou as listas dos patrimônios, Sociedade Musical Antônio de Lorenzo, Grupo de Capoeira, Coletivo de Artesanato – Trem das Artes e Coletivo de Artesanato "Centro Cultural Caminho do Artesanato" para receberem auxílio de alimentação do Governo do Estado. Além disso, Paula Alves Netto também elaborou e aprovou o cadastro na Plataforma de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais dos seguintes protagonistas e detentores dos nossos patrimônios: José Henrique Martins – Representante do patrimônio Coletivos de Corais ; Leandro Cândido – artista plástico com projeto de Nhá Chica, Jeferson Carvalho Jorge – Mestre Capoeira; Nilson Silva –detentor do Patrimônio Folias de Reis; Flora Mello Gonçalves detentora do Patrimônio Centro Cultural Caminho do Artesanato e Gilséa Pereira Gonzaga – Detentora do Patrimônio Sociedade Musical Antônio de Lorenzo. Além de cadastrados e aprovados como proponentes aptos a pleitear recursos junto a Secretaria de Estado, Paula Alves Netto também elaborou e inscreveu esses projetos junto aos seus proponentes.

Posteriormente Maria Aparecida Duarte Nunes, abordou a possibilidade de pintura no patrimônio "Aeroporto" nas cores que predominam espaços públicos da cidade, e nossa identidade visual, sendo proposta a pintura nos tons de branco e verde, que se realizará pela administração municipal com recursos próprios.



Os Conselheiros presentes aprovaram por unanimidade a pintura nestas cores, lembrando ainda de que a Praça Brasil também deve ser pintada nestas cores este ano.

Em seguida, a historiadora Maria Aparecida e o presidente do Conselho do Patrimônio, Daniel Apolônio, foi verificado junto aos Conselheiros de acordo com o Plano de Inventário, a atualização do mesmo neste ano de ação. Sendo deliberadas então as seguintes atualizações complementando as ações de atualização na seção 3, finalizando-a uma vez que demais inventários forma atualizados de acordo com plano de salvaguarda e atualização e ainda ,justificando-se a não necessidade de atualização de inventários em bens imóveis que se encontram com proteção de tombamento, que por sua vez, serão atualizados de maneira ainda mais completa nos Laudos de vistoria destes Patrimônios:

Alameda Silvério Sanches. Bairro Parque das Águas. Sede

Edificação à Alameda João Lage nº 0161. Apiário Esperança/Loja Melca. Bairro Parque das Águas. Sede.

Edificação à Rua Doutor Mário Rosso de Lima s/nº. Templo da Sociedade Brasileira de Eubiose. Bairro Monte Verde. Sede. Edificação à Rua Prefeito Gastão Braga nº 0023. Casa de Maria. Bairro Monte Verde. Sede.

Nada mais havendo a declarar, eu, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes lavrei esta Ata que será assinada por mim e os demais presentes.

Daniel Apolônio

Daniel Apolônio

Gilsea Pereira Gonzaga

Gilsea Pereira Gonzaga

Flora Maria Mello Goçalves

Flora Maria Mello Goçalves

Maria Aparecida Martins Duarte Nunes

Maria Aparecida Martins Duarte Nunes

Joana Raquel Paraguassu Junqueira Villela

Joana Raquel Villela

Endrigo dos Santos Tesch